

do Arraial do Cabo. Concluído fez a leitura do parecer do IBAM, com relação a aforamentos neste Município, onde diz que os cartórios desta cidade não poderão repetir o registro das cartas de aforamento expedidas posteriormente a lei complementar, uma vez que os aforamentos foram votados pela Câmara Municipal anteriormente a presente lei. Não havendo quem quizesse mais fazer uso da palavra, o Senhor Presidente nada mais tendo a tratar encorreu a presente sessão, marcando outra para o dia sete do corrente mês. É para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental, para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio
Realizada no dia 07 de Maio
de 1976, às 15:00 horas.

Aos sete dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e seis, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor vereador Aroldo Francisco, seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Walter de Bessa Teixeira, Aroldo Francisco, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Alair Francisco Coria, Antônio Corrêa de Souza, Adis Pereira Fojim, José Bonifácio Pereira de Sullino, José Linhas de Andrade e Claudionor de Almeida Muniz. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos

determinando em seguida a leitura do Oitavo em sessão realizada no dia 30 de abril do corrente ano, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário foi aprovada por unanimidade. Passou a seguir a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Indicação do vereador Alair Francisco Corrêa, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal, para que o mesmo determine a verificação dos buracos existentes nas ruas de Cabo Frio; Moção de Aplauso do vereador Adir Pereira Zózimo, em favor do Senhor Walter Porto, pelo transcurso do 9º aniversário do programa "Diretores da Saúde" - realizado através da Rádio Cabo Frio; Ofício do jornal do Brasil, acusando o recebimento do ofício desta Casa e agradecendo ao vereador Osvaldo Rodrigues, autor da indicação que congratula-se com aquele jornal pelo seu 85º aniversário de existência. Terminada a leitura do Expediente, não havendo oradores inscritos no livro de oradores, o Senhor presidente determinou a Ordem do Dia, que constou do encaminhamento e aprovação das seguintes matérias; Foram devolvidos pela Comissão de Constituição e Justiça as seguintes matérias: Ante projeto do vereador Walter de Bessa Teixeira, denominando Travessa Isolina Campos; Ante projeto do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando a Rua Telles Laudido Cardoso. Foram devolvidos pela Comissão de Finanças e Orçamento as seguintes matérias: Ante projeto do vereador Adir Pereira Zózimo, concedendo título de cidadão cabofriense ao Senhor Antônio Canuto; Ante projeto do vereador Adir Pereira Zózimo, denominando rua Antônio Soares dos Santos; Ante projeto do vereador Adir Pereira Zózimo, concedendo o título de cidadão cabofriense ao Senhor Carlos Henrique do Amaral Peixoto; Ante projeto do vereador Os-

Waldo Rodrigues dos Santos, denominando rua Francisco Inácio da Rosa; ante projeto do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando rua João Antônio da Rocha; ante projeto do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Vereador Joaquim Silva; - Ante projeto do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Romão Perelló Filho; Ante projeto do Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Mestre Ary Valentim; ante projeto do vereador Adir Pereira Józimo, concedendo Título de cidadão Cabofriense ao Senhor João de Souza e Silva; Ante projeto do vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Jalles Antunes; Ante projeto do vereador Alair Francisco Corrêa, concedendo título de cidadão Cabofriense ao Senhor Luiz Antônio dos Reis. - Foram devolvidas pela Comissão de Constituição e Justiça as seguintes Mensagens: n.º 06/76 do Executivo Municipal, que solicita cancelamento do aproramento concedido ao cidadão Waldir Antônio da Costa; n.º 06/76 do Executivo Municipal, que cria 2 (dois) cargos de chefias - médico e de pessoal, para atendimento no posto de saúde que receberá o nome de Senâncio Nello no bairro do Lago. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente concedeu a palavra no pequeno expediente aos Vereadores que quizessem fazer uso da palavra. Em primeiro lugar usou da palavra o vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando, referiu-se a solicitação que fizera da tribuna ao Governador Lázaro Coimbra, com referência a estrada que demanda a Massambaba, Siqueira e Monte Alto, que é a principal excudora do produto das nossas salinas, que se encontra em pre-cário estado, mas que a informação que obtive é que a partir da semana que vem a referida estrada se

rá totalmente restabelecida. Logo após, comentou sobre o segundo domingo de maio, que em todo Brasil se comemora com muito amor e carinho o dia das mães. Teceu longos comentários sobre as mães cabofrienses, principalmente do sacrifício que enfrentam as mães pobres para obterem o essencial para os seus filhos e aproveitou para congratular-se com todas as mães do Município de Ordozoin. Encerrando fez apelo aos filhos que ainda graças ao bom Deus possuem as suas mães, que vá no seu dia ao seu encontro dar-lhes um abraço forte, porque elas os esperam de braços abertos, mesmo que, não tenham um bom presente para oferecê-las e mesmo que não tenham sido um bom filho. Passou a ler da Tribuna uma poesia que vai de encontro aos corações daqueles que não mais possuem as suas mães. Agradeceu a tolerância da Presidência. Com a palavra o vereador José Diniz de Andrade, que em poucas palavras congratulou-se com o vereador Walter de Bessa Teixeira pela sua brilhante oratória com referência ao dia das mães. Encerrou desejando que os filhos desta terra, dediquem-se com todo amor, carinho e afeto as suas mães, porque elas na realidade merecem muito mais do que isso. Agradeceu à atenção de toda a casa. Com a palavra o vereador Antônio Loureço de Souza, que iniciando parabenizou-se com o vereador Walter de Bessa Teixeira, pelo seu brilhante e tão emocionante pronunciamento sobre o dia das mães. Congratulou-se também com o vereador José Diniz de Andrade, que em poucas palavras muito disse e transmitiu em favor das mães deste Município. Logo após, teceu longo pronunciamento a respeito também do dia das mães e aproveitou para dizer que faz das palavras do vereador Walter de Bessa Teixeira as suas palavras, e que, a

mensagem do ilustre Vereador também é a mensagem do vereador Antônio Corrêa para todas as mães deste Município. Falou que veio para esta casa com o pensamento de argumentar outros assuntos, mas ao chegar nesta Câmara e ter a felicidade de ouvir o orador como Walter de Bessa Teixeira, falar sobre o dia das mães, nada mais restava a não ser fazer cópium como o mesmo sobre sua brilhante oratória, como tem sido as demais em sessões anteriores e jamais voltar se quer para críticas a administração ou para falar de qualquer outro assunto a não ser o que fora iniciado nesta casa. Finalizou agradecendo a Presidência e à atenção de todos. Com a palavra o vereador Adir Pereira Fajino, que iniciando comentou sobre os pronunciamentos dos vereadores Walter de Bessa Teixeira, José Simas de Andrade e Antônio Corrêa de Souza, e que diante de tão bonitas palavras, não poderia deixar de expressar alguma coisa em prol das mães deste Município. Logo após, falou que na ocasião da política em 1972, teve vontade de se filiar ao partido de Antônio de Ilacido Castro, mas não fora possível em face do mesmo não estar o mesmo em cidade de Vitória. Disse que a tempos passados nesta casa, houve vereador que dissera que não houve revolução neste País, e por isso, não poderia se compartilhar com esse citado elemento nem tão pouco com o grupo que o acompanha, pois o Brasil é um País que graças ao bom Deus, o povo vive em total tranquilidade. Inalteceu a Revolução de 1964, onde o Ato Institucional nº 5, não proporcionou aos subversivos a bandalheira que gostariam que continuasse a nossa Pátria, porque no Brasil tem que existir a Ordem e o respeito, porque senão serão casados os mandatos desses elementos que procuram impedir a nação. Prosseguindo referiu-se ao pronun-

riamento de um cidadão vereador que não gostaria de citar o seu nome, porque estaria se rebaixando, vereador este, que atacou com palavras infâmicas, mas que o povo o conhece bem, porque nas ruas já existem propagandas. Falou que não vem seguindo as diretrizes do U.D.B., como vem comentando certos vereadores, porque o vereador Adir Pereira Zójimo, na ocasião que esteve reunido com este mesmo partido assistiu as coisas mais absurdas que poderiam existir e que o mesmo na oportunidade dissera que jamais poderiam contar com ele em qualquer coisa contra o Prefeito Municipal, bem como com o povo que o elegeu. Falou que existe um grupo político em Cabo Frio que o persegue constantemente, mas que ele vereador Adir Pereira Zójimo, não se amedronta com isso. Se referiu também ao vereador que dissera que o mesmo não tinha convicção do que estava fazendo, mais que na realidade fez e estava fazendo o certo, que é reivindicar ao Prefeito Municipal as melhorias para o povo do Bairro São Cristóvão, como poderá ser constatado através de tudo aquilo que tem sido feito no Bairro São Cristóvão a seu pedido, juntamente com o Assessor Stélio Santos. Continuando, disse que lançará o seu pai Antônio Zójimo como candidato a vereador pela Arena, não porque o U.D.B., não o aceitasse em sua chapa, porque já fora inclusive convidado por certos vereadores bem como para ser o 3º candidato a prefeito pelo partido, mas jamais acitaria, não porque o U.D.B., seja um mal partido, mas sim por não concordar com atitudes de certos elementos ligados ao mesmo. Disse a seguir, que possui fita gravada onde certo vereador, dissera que neste País não houve revolução, e que ele mesmo possui documentos que provam a irresponsabilidade desses elemen-

tos. Logo após, alertou ao povo para tomar cuidado com falsos profetas, e com as raposas que tentam enganar a opinião pública. Concluindo, pediu desculpas aos ouvintes se por ventura falou palavras desnecessárias, - mas que gostaria de uma análise do povo quanto as suas atitudes nesta Casa, e as atitudes de certos vereadores que não fazem se quer outra coisa, a não ser criticar os seus pares. Com a palavra o Senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando falou que se sente alegre de com esforço ir a tibi a esta Casa, para colaborar com a Mesa Executiva, com esta Casa e com os trabalhadores de Cabo Frio. A seguir fez comentários sobre o pronunciamento do ilustre vereador Walter de Bessa Teixeira, que sem dúvida sobreceu a mãe cabofriense. A seguir, falou que os vereadores Walter de Bessa Teixeira, José Simas de Andrade e Antônio Corrêa de Souza, em seus discursos procuraram na sessão de hoje levar ao povo a tranquilidade e a sua voz em prol da mãe Cabofriense, mas que o vereador que o antecedeu fez gir arrogantemente a paz reinante nesta Casa, demonstrando na realidade o que ele é, dizendo que não tem medo de ninguém, e que ele é mais do que todos nesta Casa. O vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, disse que nesta Casa todos são iguais perante a lei, todos possuem um mandato de vereador outorgada pelo povo. Disse o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que o papel primordial do vereador não é apenas vir para esta Casa e amargor em um ou aquele companheiro de Câmara, e sem falar dos interesses do povo, como por exemplo o ante projeto do Deputado Federal Joel Lima, que solicita ao Ministro dos Transportes, trens elétricos de Niterói para Cabo Frio, que visa sem dúvida beneficiar toda a população deste - Município, no que se refere ao Transporte, inclusive -

das mercadorias dos camponeses desta terra. Teceu comentários sobre o aumento dos funcionários da prefeitura e disse que ainda acredita que o prefeito Municipal faça uma revisão na tabela dos referidos funcionários, dando-lhes um aumento condigno para o sustento dos seus familiares. Fez referência a revisão que fizera a prefeitura de Viterói nos salários dos seus funcionários. Fez apelo patético ao prefeito Municipal, para que em regime de urgência remeta a mensagem do aumento a esta Casa. Continuando seu o discurso proferido pelo Deputado Joel Lima, referente ao auxílio funeral aos dependentes do segurado do I. N. P. S. Teceu longos comentários sobre o desajustamento salarial dos empregados da Prefeitura de Calo Frio, principalmente dos Guardas Municipais. Encerrou agradecendo a atenção dispensada por toda a Casa. Pein a palavra o Vereador José Benifácio Ferreira Novellino, que iniciando lamentou a existência de chapuladores na política calofriense, que para encobrir seus atos irregulares procuraram se transformar em defensores de uma administração incompetente. Com seguida, lamentou a situação de insegurança e intranquilidade em que vivem os moradores da zona rural de Calo Frio, principalmente, os perseguidos por Yamul Mizzena, Henrique Bueno e Ozanan.

Disse encerrando que na concentração
 que o M. O. B., fará no próximo dia 15
 de maio na Câmara Municipal, com
 os senadores e deputados federais, lva-
 rá até eles este gravíssimo problema
 solicitando-lhes sua participação no
 solução de problemas. Encerrou agora
 decido à atuação de toda casa com
 a palavra o vereador Alair Francisco
 Corrêa, que iniciou com uma inter-
 tracão sobre o poeta Humberto de
 Campos, o qual era um homem que
 conduzia uma cruz para plantá-la
 no cume de uma montanha, dizendo
 que poucos eram os que acreditaram
 em sua conquista e de colocar o se-
 nho santo naquele lugar, e que no
 entanto muitos que passavam por ele
 criticavam, ofendiam e lançavam pedras
 em desrespeito ao ser humano, mas
 que ele pela obstinação estava por
 chegar ao lugar desejado deparou
 com uma enorme vala e lančan-
 do a cruz, sobre a mesma possibili-
 litou aos que nele acreditavam a
 ultrapassar a vala e chegar ao
 lugar desejado. Acrescentou o Vere-
 dor Alair Francisco Corrêa, que tal-
 vez Humberto de Campos estivesse
 se tracando a imagem do políti-
 co californense de hoje pertencente
 ao M. O. B., pois aqui na Câmara e
 em nossa cidade e homem público

também é insultado e apedrejado,
mas que o Sr. Alair Francisco Corrêa,
como candidato a candidato a Pre-
feto, tinha um ponto alívio ou
seja a Prefeitura de Calo Frio e que
ele saberia suportar toda a carga de
magógica, mas que o dia de hoje
dizia o vereador Antecidia ao dia das
mães e que ele não desceria de home-
nagar a mãe calopreneuse para perder
o tempo em manter o debate com
alguém que nada tem a oferecer, e
que ele lembrava da mãe doente
no leito do hospital, da mãe sepul-
tada, da mãe residente do Aracá,
da mãe residente no Retiro, enfim
de todas aquelas que dão tudo de
si para sustentar os seus filhos,
enfrentando as maiores dificuldades
despossíveis. Encerrou agradecendo
a atenção de toda a Casa. Com a
palavra o vereador Claudionor de
Almeida Nunes, que iniciando
fez comentários sobre os pronuncia-
mentos dos senhores vereadores que
o antecederam na tribuna. Logo após
fez longa explanação sobre a situ-
ção que atravessam todos aqueles
que por destino de Deus não pos-
suem a condição financeira sufici-
ente para o sustento da sua fa-
mília e acrescentou dizendo que se
alguém Prefeito em Calo Frio, nem

Todo pauroso no mundo, terá condições de
 solucionar o problema daqueles que de
 uma forma ou de outra não têm
 condições de adquirir tudo aquilo para
 sua manutenção, principalmente aque-
 les que nem podem comprar uniformes
 para os seus filhos, nem para a esco-
 la, porque o desnivelamento da vida so-
 cial em questões de situações financeira
 haverá e sempre haverá, e que jamais
 homem nenhum na terra terá condi-
 ções de nivelar a vida social, porque o
 dia que isso acontecer, podemos crer
 que estaremos extirminados, porque
 aí ninguém irá trabalhar, pois não
 precisará de ninguém. Prossequindo
 fez longos comentários sobre o dia das
 mães, congratulando-se pelo seu dia
 que se aproxima. Fez comentários
 sobre as mães pobres residentes nas
 favelas e na zona rural deste mu-
 nicípio, porque muitas das vezes es-
 tas mães vivem em muito mais tran-
 quilidade de que aqueles que moram
 no centro da cidade, porque todas
 sem excessos têm problemas, e isso
 é coisa da vida, ninguém pode ser
 financeiramente igual. Continuando
 falou que certos candidatos no afa-
 re alencar as eleições mudando-
 uza a tribuna de maneira política,
 defendendo que irão resolver o proble-
 ma do sobredo, cobrando portanto

O acreador, que nenhum ser humano tem essa condição, poderá um dia diminuir o sofrimento, a dor, mas ser que seja um enviado divino. Continuando referiu-se novamente ao dia das mães, dizendo que feliz daquele que este ano tenha o prazer de no próximo domingo reunir-se junto a sua mãe, mas que este prazer não lhe fara, outorgado por Deus este ano, mas sabe que a sua mãe deve por certo ter cumprido a sua missão na terra, criando cinco filhos sem recursos, sem pai por que falsera quando eram pequenos. Cri o acreador que no meio de tanta maldade humana, a sua mãe esteja bem melhor que toda nós que vivemos aqui, no meio desta maldade humana, quando muitas das vezes procuramos de gradiar a moral até mesmo fisicamente do nosso semelhante e que não tem o prazer a felicidade por outro lado, mas não é infeliz com isso, porque assim Deus quis. Disse que era na vida espiritual, e como cristão que é, a sua mãe não seu ser descanse em paz. Em lembrando lembrou palavras de um poeta que disse "nascera entre alegrias e orzadas e morrera entre choro e lágrimas". Logo desen d

atenção de toda a Casa. Não houve de
 mais quem quizesse fazer uso da pala
 vra, o senhor presidente elevou as mãos
 californense e de todo o Brasil, a sua ven
 sagem. A seguir, encorrou a presente sus
 ceito, marcando outra para o próximo
 dia 11 de maio do corrente, às 6 para
 constar, mandou que se lavrasse a pre
 sente ata, que depois de lida e subme
 tida a apreciação do plenário, aprovada
 assinada será na forma regimental,
 para que produza seus efeitos legais

[Handwritten signature]

Ata da Reunião Ordiná
 ria da Câmara Munic
 pal de Cabo Frio, Rea
 lizada no Dia 11 de
 maio de 1976, às 15.00 h
 ras.

nos onze dias do mês de maio de
 mil novecentos e setenta e seis,
 às quinze horas, reuniu-se a Câma
 ra Municipal de Cabo Frio, sob a pre
 sidência do senhor Vereador Arildo
 Francisco, os seguintes Vereadores que
 assim responderam a chamada: Osval
 do Rodrigues dos Santos, Arildo Francisco
 Expedito Soares da Silva, Walter de
 Bessa Teixeira, Alair Francisco Cordeiro,
 Antônio Corrêa de Souza, José Simões
 de Andrade, Claudiano de Almeida